

## NOTA DE REPÚDIO À PREFEITURA DE SÃO PAULO PELOS CORTES DE VERBAS NA SAÚDE PÚBLICA E À NÃO ABERTURA DE CONCURSOS PÚBLICOS

Por um SUS estatal, público, gratuito e com universalidade de acesso, nos marcos das reformas sanitárias e psiquiátricas, o Conselho Regional de Serviço Social – CRESS-SP “Gestão Ampliações: Trilhando a Luta, com Consciência de Classe (2017-2020)” manifesta, por meio desta nota, total repúdio ao anúncio de corte indevido de verbas para a saúde pública da cidade de São Paulo e, também, pela não abertura de novos concursos públicos, bem como de concursos realizados sem a convocação devida dos/as profissionais aprovados/as.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo afirmou no dia 04/05/2017, em caráter de urgência, o corte de aproximadamente 7,2% nos valores assistenciais e institucionais, nos contratos com as terceirizadas e organizações sociais, em função do congelamento em 25% do orçamento para a saúde no ano de 2017. Tal medida resultará no sucateamento dos serviços, uma vez que, para haver diminuição de verba nesta proporção, vivenciaremos cortes no quadro de trabalhadores/as dos serviços, bem como, fechamento de equipamentos de saúde e o não atendimento de AMAS nos finais de semana, a fim de diminuir os números de plantões, além de exames e outros insumos que também entrarão na linha de corte prevista. Segundo informações, as organizações de saúde deveriam apresentar plano de reorganização dos serviços, prevendo esses cortes a serem efetivados a partir de junho/2017.

Esses cortes, além de não terem explicações concretas a partir da lei orçamentária aprovada em 2016, se somam às ações de desmonte das políticas sociais que a conjuntura nacional, estadual e municipal nos apresenta. Com a premissa do Estado Mínimo e da abertura do cenário dos direitos sociais para interesses do capital privado, assistimos a essa tragédia anunciada quando se tem a opção por terceirização de serviços tão elementares na vida da classe trabalhadora.

Ao privatizar o SUS, abrem-se caminhos para práticas como corte de funcionários, dificuldade nas estratégias de articulação, diferentes vínculos e contratos de trabalho num único local e o sucateamento dos serviços, resultando na precarização do acesso à saúde por parte de toda a população.

Mesmo nesse cenário de desmontes, a classe trabalhadora resiste e, nesse momento, também manifestamos todo apoio e fazemos coro ao movimento de trabalhadores, sobretudo pelo Movimento Popular de Saúde da Zona Leste que, dentre outras ações, destacou mais de 7.000 assinaturas em defesa do SUS, contando, inclusive, com a assinatura do CRESS/SP.

Os espaços sócio ocupacionais na área da saúde, não compreendem apenas a relação médico e paciente, pelo contrário, a promoção de saúde, nos marcos da reforma sanitária, pressupõe trabalho de qualidade com equipes interdisciplinares e leitura ampliada da relação saúde-doença. Nesse sentido, todas as categorias profissionais que integram o SUS são fundamentais para promover linhas de cuidados e prevenção nas várias demandas que chegam para os serviços de saúde. É um retrocesso as gestões da administração pública, em seu imaginário, subalternizarem categorias profissionais na área da saúde com ameaça de corte e com o ideário de que essas categorias podem ser “dispensadas”, como é o caso do Serviço Social, da Psicologia, da Nutrição, do Nível Médio, dentre tantas outras.

O conjunto CFESS/CRESS tem por princípio a luta e defesa do SUS público, universal, gratuito, laico e de qualidade. É histórica a luta deste Conselho contra o repasse de verba pública para as organizações sociais, por entender que se trata de uma estratégia de desmonte do SUS e por ter convicção que uma Seguridade Social Pública e de Qualidade é Possível! No entanto, a conjuntura da atual gestão da Prefeitura de São Paulo deixa muito nítido quais interesses defende e, desvela ações que caminham na retirada de direitos da classe trabalhadora, perpassando desde o congelamento do orçamento, o corte de verbas destinadas as organizações sociais sem abertura e/ou

**Rua Conselheiro Nébias, 1022 – Campos Elíseos – São Paulo/SP (11) 3351-7500 [www.cress-sp.org.br](http://www.cress-sp.org.br)**

chamamento de concursos públicos, em que a população pobre, preta e periférica é quem será mais atingida com estas ações truculentas.

O CRESS-SP na luta permanente dos interesses da classe trabalhadora se posiciona contrário a tais medidas que vislumbram somente os interesses da atual gestão e do empresariado que a sustenta. Além disso, também convoca os/as assistentes sociais e a sociedade em geral a trilharem a luta de defesa do SUS, no conjunto dos interesses da classe trabalhadora, empreendendo esforços para participar da Audiência Pública a ocorrer em 31/05/2017 às 11h00 na Câmara dos Vereadores de São Paulo.

Nenhum Direito a Menos!

Em Direitos da Classe Trabalhadora Não se Mexe!

*São Paulo, 30 de maio de 2017.*